

A SINTAXE DA ORDEM NA ESCRITA BRASILEIRA DO SÉCULO 19: CLÍTICOS EM CONTEXTOS XV

Marco Antonio Martins (UFRN)
marcomartins@ufrnet.br

Com base nos pressupostos teórico-metodológicos da sociolinguística variacionista e da teoria de Princípios e Parâmetros, numa perspectiva teórica que busca conciliar a gradação empírica observada entre formas em variação em textos escritos e uma interpretação gramatical (estrutural) da mudança sintática (KROCH, 1989; 2001; GALVES; BRITTO; PAIXÃO DE SOUSA, 2005), apresento, neste trabalho, a descrição e análise dos padrões de ordenação de clí ticos em orações finitas não-dependentes em que o Verbo é antecedido por um sujeito lexical, um advérbio não-modal ou um sintagma preposicional, não-focalizados - contextos XV -, em textos escritos por brasileiros nascidos no século 19. Tem-se por principal objetivo a análise comparativa do processo de variação e mudança envolvendo a sintaxe de ordenação de clí ticos em contextos XV entre três amostras extraídas de textos de brasileiros nascidos no Rio Grande do Norte (MARTINS, 2010), na Bahia (CARNEIRO, 2005) e em Santa Catarina (MARTINS 2009). A hipótese a ser desenvolvida é a de que a escrita brasileira do século 19 reflete padrões intanciados não por duas, mas por três gramáticas do português: padrões da gramática do Português Brasileiro (PB); padrões da gramática do Português Europeu (PE); e, ainda, associados a uma escrita conservadora, padrões da gramática do Português Clássico (PC). A sintaxe da ordem de pronomes clí ticos em contextos XV em textos escritos pode, nesse sentido, ser interpretada como o reflexo de um processo de mudança sintática que procede via competição de gramáticas.